



Trabalhos Científicos

Título: Cardiopatia Congênita Crítica Descoberta Tardamente

Autores: THAÍS SILVA SOARES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ), ADRIENE GOMES DE MORAES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ), FLÁVIA PASQUINELLI DE SALLES CABRAL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ)

Resumo: Introdução: A Síndrome Hipoplásica do Coração Esquerdo (SHCE) é uma Cardiopatia Congênita (CC) crítica que leva à óbito se não identificada. O diagnóstico é realizado no período pré natal pela Ecocardiografia Fetal e suspeita-se na triagem neonatal através do Teste da Oximetria de Pulso. Descrição do caso: IHSD, feminino, nascida de parto normal, a termo, sem intercorrências, teve alta hospitalar com 1 dia de vida, sem realizar Teste de Oximetria de Pulso. Com treze dias, RN apresentava-se dispneica e cianótica sendo levada para o pronto socorro de sua cidade onde foram realizados raio x tórax (aumento de área cardíaca) e exames laboratoriais (acidose metabólica). Paciente foi transferida para UTI pediátrica onde realizou Ecocardiograma com Doppler Transtorácico evidenciando: síndrome do coração esquerdo hipoplásico – atresia mitral e aórtica, coarctação de aorta importante, dilatação importante de ventrículo direito, insuficiência tricúspide moderada e canal arterial restritivo. Optado por iniciar Prostaglandina endovenosa e correção de distúrbios hidroeletrólíticos. Realizada cirurgia de Norwood-Sano (primeiro passo da correção de SHCE) com 21 dias de vida. Lactente apresentou evolução favorável e no momento, encontra-se estável aguardando cirurgia de Glenn bidirecional aos 6 meses de vida. Discussão: A SHCE abrange 2 de todas as CC com necessidade de abordagem cirúrgica nos primeiros dias de vida. O Ecocardiograma Fetal não foi solicitado para a paciente, mesmo existindo indicação formal (mãe apresentava idade superior a 35 anos) e o Teste da Oximetria de Pulso (triagem de CC) também não foi realizado, mesmo sendo obrigatório em todas as maternidades desde 2014 antes da alta. Conclusão: As CC são a malformação fetal mais comum e a terceira causa de morte na infância. Este caso demonstra a importância de se diagnosticar essa doença, para estabelecer assistência e tratamento o mais precocemente possível.